

Este estudo faz parte de um projeto maior intitulado *O aliciamento de presidiários de Mecklenburg-Schwerin para a colonização alemã do Rio Grande do Sul*.

O poeta alemão Fritz Reuter é um dos representantes do Realismo alemão. Sua produção literária deu-se, majoritariamente, no dialeto do Norte da Alemanha (Plattdeutsch). Muitos de seus textos são contemporâneos à saída de emigrantes de sua terra natal, Mecklenburg-Schwerin, para o Brasil. Esses emigrantes eram prisioneiros de Casas de Correção, Casas de Trabalho ou Penitenciárias daquele Grão-Ducado. Tal fato fez com que fossem estigmatizados e considerados *outsiders* no Brasil. Na realidade, foram encarcerados por estarem à margem da sociedade alemã de então, por serem ex-servos da gleba, agricultores sem trabalho, artesãos que em sua pobreza não podiam concorrer com produtos industrializados. Reuter esteve encarcerado em um desses estabelecimentos, a Fortaleza de Dömitz. Na sua produção literária encontramos elementos preciosos para a compreensão do contexto histórico dos anos de 1824-25, anos em que estes emigrantes foram recrutados como colonos para o Rio Grande do Sul. A comunicação apresenta e aprofunda esses elementos e evidencia como literatura pode enriquecer estudos históricos.